

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 23800 reis, semestre 13400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 33100 reis, semestre 13550, trimestre 775 reis.
Brazil—Anno 73000 reis.

RECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias cada linha 30 reis; repetições 20 reis
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publica-
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 28 DE JANEIRO

MARTYRES DA SCIENCIA

COPERNICO E GALILEO

PERANTE

A EGREJA ROMANA

(Continuado do n.º 61)

Nós tambem affirmamos, sem receio, a unidade da religião e da sciencia, mas com a condicção de que, cada uma seja realmente tão vasta como a outra, ou ao menos que a mais universal contenha a outra na sua verdade e universalidade. Mutilar, paralyzar uma ou outra para tornar mais commoda a alliança, é evidentemente fugir da questão; não é resolvê-la.

A sciencia, caminhando sem parar attinge, se não attingiu já, esse reino da unidade que a Igreja se arroga e attribue. Vós a sobrearregaes de immenso desprezo, durante esse tempo, ella realisa aquillo que vós vos contentaes de prometter. Que faz ella? ella é a mesma para todos os povos; ella falla, ella impõe-se em todas as linguas; ella aproxima os climas e as distancias; ella suprime o espaço.

Sempre d'accordo com o livro aberto do Oriente ao Occidente, ella não conhece seitas nem heresias. Ella obra, imita o creador; ella acaba, para assim dizer, a natureza. Ella ca-

minha, enquanto vós discutis; e o mundo moderno que vós não quereis seguir, se funda pouco a pouco nas suas leis, como na eterna razão, a razão verdadeiramente catholica, manifestada por aquelles mesmos que vós condemnastes.

Hoje adopta-se um certo numero de palavras, com as quaes se julga resolver toda a difficuldade. Eu mostrei anteriormente que, para desacreditar o Estado moderno, basta dizer:—o Estado é atheu. Para desacreditar o espirito scientifico, para entibiar em seu principio a indagação da verdade, ha outra palavra; chama-se a isso duvida, scepticismo; e com esta palavra fica-se convencido que a razão humana recebeu o golpe mortal. Vejamos se é assim.

Quando um homem, cheio de genio, Descartes, por exemplo, rico de todas as especies de experiencias e doutrinas, consente momentaneamente em despojar-se d'essa gloria, d'essas riquezas d'intelligencia, torna-se verdadeiramente pobre d'espirito; torna-se pequeno, de grande que era; reduz-se a ignorar o que este julgava saber; elle interroga-se, chama, escuta o Deus interior. Que é isto senão um acto de humildade, mesmo no meio da sciencia?

Porque o desconheceis? Lamenta-se, effectivamente, a agitação eterna do pensador; queixam-se de que para

elle não ha movimento. Mas, pergunto eu, o que é essa febre eterna do pensador, do sabio, senão a sede da verdade? e essa sede não é menos inextinguível no sabio, do que no verdadeiro religioso, que tambem não se sacia do seu Deus.

Não querem ver que essa avidez, essa curiosidade que se lamenta no espirito do philosopho, do sabio, é exactamente o que n'elle ha mais sagrado.

E' por onde a verdadeira sciencia está mais proxima de se confundir com a verdadeira religião: impossivel em uma e outra de se saciar nunca, nem de verdade, nem de santidade. Não creio na satisfação que se apparenta, finge e ostenta na posse do infinito; isso chama-se falsidade na ordem philosophica.

No grau mais elevado da escala, o padre e o sabio confundem-se; Santo Agostinho, Kepler, Galileo, S. Thomaz ter-se-iam certamente entendido, pelo menos, pelo desejo de entrarem perpetuamente mais avante em communhão com o immutavel.

CHRONICA DE VIZELLA

(Conclusão)

Vizella, pois, cuja fama a voz do povo tem espalhado por

seu longe, e bem largo, porque em suas paralyrias lhes tinha dito «surge et ambula» e tanta gente ficasse recuperada de força e vida das quaes via perdido o vigor, esta amante de tanta gente tem vivido, ha tempos, e continua vivendo em seu pacifico retiro, longe dos reboliços d'estranhos; e contemplando a luz do novo sol que a veio alumiar ridente, e prometter-lhe a prolongação de sua existencia, roborando-lhe a vida com o recente fogo que lhe derrama no seio das entranhas.

Assim é a vida, hoje, de Vizella, enquanto espera com saudade porque torne a ver aquelles a quem, com ares risonhos de bondade, distribuira, com prodigalidade, tantos e tão caros titulos de beneficencia sua; e para a sua nova visita, vae preparando já, neste tempo de repouso, de suas fadigas e d'insenção de concorrentes e visitantes, os seus alvergues e palacios; e enchendo de mais abundantes bens e riquezas os seus cofres de valores preciosos, para lh'os prodigalizar mais a mais.

E são estes já os seus cuidados e suas lides, para condignamente receber as visitas de verão que a ella hajam de affluir, não só para a conhecerem, mas tambem para gozarem das suas fruções e dos seus prazeres, e adquirirem um gozo perdido, um bem-estar que, n'um momento, lhes desaparecera, e aos quaes o do-

se resomnar das brisas que pairam nos seus florescentes paramos de vitalidade, lhes deram notas nas cordas do coração que lhes batia a medo, de não faltar quem lhes restituia aquelle gozo perdido, e aquelle bem estar desejado ansiosamente.

Para essas visitas, que se não de succeder, ella se vae, pois, preparando cuidadosamente; e espera de braços abertos todos os que quizerem entrar no seu porto de saúde e de gozos os mais doces e amenos, seja qual for o seu estado ou posição, seja qual for a sua cor ou vestido, porque a todos hade acolher com o maior amor, com o mais pleno prazer, e com a mais ingente satisfação.

A. F.

Carta de Coimbra

25 de janeiro de 1865

E' pouco satisfatorio e placido o estado com que nos sentamos à meza para escrever esta carta.

Chegamos de presenciar um quadro d'estes que produzem no espirito um mixto de terror e compaixão.

Um suicidio! tendo por mortalha a capa e a batina de estudante! um nosso irmão n'esta peregrinação sublime mas espinhosa a conquista do futuro.

O suicidio, é d'estes factos, que, encarados à luz da philosophia moderna, nada mais representa do que a morte d'um organismo humano produzida por uma causa

FOLHETIM

ORIGENS

DO

JESUITISMO

=

IGNACIO DE LOYOLA

OU

OS EXERCICIOS ESPIRITUAES

POR

EDGAR QUINET

Versão livre de—Atila

Continuado do n.º 59—Conclusão

Livrae-vos pois de vos fecharde e sepultardes vivos n'esses tumulos, arrepende-vosias mas será tarde. Ha ainda muito a fazer, ficae onde é o combate do espirito, o perigo, a vida, a recompensa.

Não vos percaes, não vos sepulteis n'essas catacumbas; vós o sabeis, como eu: Deus não é o Deus dos mortos é o Deus dos vivos,

Eu poderei ainda, se for preciso, por um esforço de um momento, admitir que ao sahirem da idade media algumas almas, induzidas e trahidas por demasiado ascetismo, tenham necessitado de serem dirigidas por esta regra austera e severa. Admittirei que esses transportes da idade media, rapidamente comprimidos por um methodo oppressor e pezado, se tenham abalancado senão a grandes ideias ao menos a arrojados apprehendimentos. Mas em nossos dias que vem fazer essa doutrina no mundo? que nos dá ella que nós não possuamos muito abundantemente? Temos mais que tudo, uns e outros fome e sede de sinceridade, de franqueza.

Ella traz-nos a tactica e o estratagemas, como se não houvessem bastantes estratagemas e tacticas no decurso dos negocios! Não podemos viver sem liberdade; ella traz-nos a dependencia absoluta, como se não houvessem bastantes obstaculos nas cousas.

Precisamos do senso espirital, grande, poderoso, claro a todos, regenerador; ella dá-nos o senso restricto, pequeno, material, como se não houvesse bastantes materialismo no seculo; nós precisamos da vida, ella dá-nos a doutrina. N'uma palavra, ella só traz ao mundo aquillo em que o mundo abunda. Eis aqui tambem porque o mundo a não quer!

Considerae ainda que, se ha um paiz na terra cuja constituição seja incompativel com a da Sociedade de Jesus, esse paiz é de todos os primeiros geraes da Ordem, de todos os

seus directores, nenhum é o espirito do nosso paiz não foi communicado por ninguem a essa combinação do germe da Hespanha, e do machavelismo da Italia no seculo XVI. Compreendo que ali onde elle tem suas raizes, mesmo combatido pela opinião publica, o espirito do instituto tem podido produzir estadistas, controversistas, os Mariana, os Bellarminos, os Agnaviva.

Entre nós porem, transplantado foro do seu terreno, esteril por si mesmo, o jesuitismo só pôde esterilizar a terra.

Tudo aqui o contradiz e contraria. Se valemos e podemos alguma cousa no mundo, esse poderio é espontaneo: o jesuitismo é em tudo pelo contrario. E' pela rectidão do espirito: elle é todo subtilisa e sophisma intencionaes.

E' por um certo modo de nos sensibilisarmos e condoer,

mos promptamente da causa do proximo: elle occupa-se exclusivamente da sua. E' enfim pelo poder da alma que elle descre.

Que querem pois que nós façamos de um instincto que nos impelle a repudiar em cada cousa o character e a missão que o mesmo Deus deu ao nosso paiz?

Bem vejo agora que não se tracta somente do espirito da revolução, como eu dizia anteriormente.

De que se tracta então?

Da existencia mesma do espirito nacional, tal como elle tem sido sempre; de duas cousas incompativeis em suas relações, uma das quaes deve necessariamente aniquillar a outra; ou o jesuitismo deve abolir o espirito da nação, eu a nação abolir o espirito do jesuitismo. E' esse o resultado de tudo o que eu acabo de dizer.

violenta; mas que visto pelo prisma da moral e da philosophia christã representa... um crime talvez? Mas como não é nosso proposito defender ou refutar semelhante theoria justificavel ou não justificavel perante esta ou aquella doutrina ponhamos de parte estas considerações.

José Rodrigues Ventura era o nome d'esse infeliz que desfechoo no craneo um revolver, para se pultar no eterno somno da morte todas as aspirações da mocidade.

Foi encontrado hontem, morto, no Penedo da Saudade, n'esse logar onde os melancolicos costumam aspirar a suavidade para as magoas d'alma n'aquella solidão da Natureza.

As causas que levaram este infeliz academico ao suicidio não estão bem averiguadas. Sabe-se apenas que na vespera do suicidar-se lançou o fogo à casa onde morava, que ardeu toda; a casa era do proprio estudante, tinha-a comprado havia pouco tempo. Deixou uma carta a um amigo em que lhe dizia que não culpassem ninguém pelos deus attentados—o suicidio e o incendio, porque só a elle pertencia a culpa.

Coimbra é um pouco propensa a estas acções heroicas e funereas! A sua historia principalmente a academica tem muitas paginas enlutadas por estes acontecimentos.

Alem d'outros, o anno passado suicidou-se um lente da Universidade e um estudante do 1.º anno juridico; este anno um estudante de preparatorios!

Ora qual será a ideia predominante e antecipada ao acto, que anima estes desgraçados?

Será um rasgo de heroismo? Será fragilidade, pusillanimitade perante os escolhos da existencia?

Será a alienação de espirito? Sabe-a o suicida, que a Egreja condemna, o coração do homem lamenta e chora, e a philosophia aprecia e o commenta de diferentes modos.

Nós limita mo nos a dizer com Balzac:

Cada suicida é um poema sublime de melancolia.

—O sarau em beneficio dos desgraçados d'Andaluzia annunciado para o dia 21 ficou transferido para o dia 28. Vae á scena a comedia—Os Medicos. Depois diremos alguma coisa acerca d'esta festa tão sympathica.

—O tempo melhorou.

Aquelles dias terriveis de frio, que nos faziam lembrar as regiões glaciaes dos romances de Julio Verne, transformaram-se em dias um tanto suaves, mimoseando-nos agora com o orvalho que as pardacentas nuvens choram de vez em quando, e para refrescar-nos a cabeça e humedecer-nos os pés, o que é mais preferivel ás agruras d'aquelle frio que não era nada quente.

—Os segundauistas continuam a ter feriados em duas cadeiras que se acham fechadas desde o dia 15 de dezembro; mas diz-se que por estes dias chegam os exm.ºs professores. Nada mais por hoje.

Até outra vez.

Laur'ulo.

UMA SCENA AMOROSA

Leonora é uma gentil e interessante menina, filha d'um abastado renheiro da Pensylvania, chamado Israel Wentzel. E' loura, olhos d'um azul celeste, opulentos cabellos dourados e um rosto a tal ponto travesso que trazia pelo beigo os rapazes das vizinhanças. Tinha a perfumada idade dos 16 annos.

O filho do ferreiro d'aldeia, um moço de 28 annos, chamado Jorge Lotte, conseguiu prender o coração da bella esjuiva. O pae, indignado com as pretensões do mancebo, que elle considerava, como um maltrapilho negou-lhe a entrada em sua casa, mas os deus usuaorados acharam meio para os sem ternos colloquios e combina-

ram mesmo o plano d'um rapto. Uma manhã, muito cedo, Leonora levantou-se, e depois de ter mugido as vacas e almoçado, enfiou a sua saia curta, e com os livros debaixo do braço, partiu para a escola, garganteando a toda a força dos seus frescos pulmões uma alegre canção.

O pae seguiu-a com um olhar cheio de orgulho e um sorriso de contentamento nos labios. A gentil Leonora passou pela porta da escola e entrou um pouco mais longe n'uma antiga casa de portagem, onde se demorou quinze minutos. A' sahida já não trazia a saia curta, mas muito ao contrario um vestido de cachemira escura com uma cauda d'um comprimento extraordinario.

Tinha tido a coragem de mudar de roupa na velha mansarda abandonada, e com uma temperatura abaixo de zero. Em semelhante idade não ha compaixão. Vindo collocar-se na estrada, estendia a vista o mais longe que lhe era possível, quer d'um lado quer do outro.

Emfim chegou um carro guiado pelo filho do ferreiro. Ajudou Leonora a subir para o seu lado e o cavallo da aldeia, depois de ter trotado umas cinco milhas por um caminho cheio de neve, parou diante da residencia do padre Helman, d'Amityville. Cinco minutos depois os dois amantes convertidos em esposa e marido tomaram o comboio para Reading, onde visitaram alguns amigos e receberam as suas felicitações. Em seguida partiram para Baumstown recolhendo-se em casa do ferreiro pai.

Em quanto ao pai da noiva declarou alto e bom som que havia mandado ao seu genro um cartão de parabens a embrulhar uma balla de pistola. Como é homem resoluto, teme-se que seja muito capaz de o fazer, mas provavelmente passa-lhe.

BORDALLO PINHEIRO

O nosso presadissimo collega do Seculo referindo-se ao eminente artista diz:

O grande artista tomou hontem posse do seu logar de operario da lithographia Guedes.

Apresentou-se alli de manhã, á hora da entrada dos desenhadores, vestiu a blouse e dedicou-se inteiramente ao trabalho, adoptando para si as prescripções da officina, impostas aos demais operarios.

Os operarios da lithographia Guedes estão orgulhosos da camaradagem do grande Bordallo, e hontem á noite enviaram-lhe um mimoso ramo de flores.

O nosso amigo Guedes considera de gala a sua conceituadissima officina pela entrada ali de um homem universalmente reputado como um mestre, como um genio da arte.

As neves nos Alpes

As neves dos Alpes estão fazendo concorrência, em desastros, aos terramotos de Andaluzia. A queda das avalanches tem sepultado aldeias, causado grandes estragos em algumas cidades e esmagado muita gente.

Na communa de Chiamonte, um d'esses desabamentos cobriu uma aldeia de quinze casas; os visinhos, que acudiram, ouviam distintamente os gritos das pessoas sepultadas sem poderem valer-lhes, porque a massa da neve era tal que se empregaram dois mil soldados em removê-la.

As povoações de Vennes, perto de Suse, e Chiamonte, tem sofrido muito. Em Separone já no dia 20 se tinham desentulhado 15 cadaveres; em Frassinone, 30, suppondo-se que ainda havia outros 30 sepultados.

SYLPHOS

A CARLOS BRAGA

Já viste duas gottas crystalinas d'orvalho matutino, docemente, oscillarem nas petalas franzinas da flor que desabrocha no sol nascente?

E depois essas gottas pequeninas transfundiram-se n'uma de repente nos calices das rosas purpurinas, qual perola formosa reluzente?

Assim as nossas almas—meu poeta—no calix d'uma rosa predilecta, se fundiram ao sol do nosso amor,

Como essas lagrimas do ceo, tão belas, que vem de lá, dos olhos das estrellas casarem-se no seio d'uma flor!...

Porto, 85

Albertina Paraizo

IMPRESSÕES

Exc.ª Sr.ª D. * * *

Passeava uma noite no Tournal, Levando entre as mãos uma camelia, E vendo-a, n'um sorriso sensual, Chamal-lhe mi baixinha a casta Ophelia.

Sorriu-se, e dos seus olhos faiscentes Engastados nos orbitas redondas, Deslisaram lampejos radiantes Como os da lua a scintillar nas ondas

Atravessei a ponte apaixonado, E sentei-me n'um banco, pensativo, Como um triste Romeu enamorado.

E ao vel-a passar junto a meu lado, Divisei que da fimbria do vestido, Cairia um botão triste e desolado.

Coimbra janeiro 1885.

Rodrigues d'Almeida.

Noticiario

Bandeira

Deve chegar brevemente a esta cidade a bandeira para o regimento de infantaria 20, aquartelado n'esta cidade.

Cada bandeira para os regimentos ultimamente creados importou em 685000 reis.

Juramento

No domingo prestaram juramento sobre espadas, por não haver ainda bandeira, um grande numero de recrutas pertencentes ao regimento de infantaria 20.

Informam-nos que o capellão do regimento fizera um eloquente discurso no acto do juramento.

Estupro

Um d'estes dias foi violada por um cocheiro uma pequena de 12 annos, d'esta cidade.

Segundo nos informam o auctor d'este nefando crime é casado, e já fugiu.

Não sabemos se a auctoridade já tem conhecimento d'este facto; e por isso, se ainda o ignora, elle abifca apontado

Jornal de Torres Vedras

E' este o titulo d'um novo jornal que começou a publicar-se em Torres Vedras.

Agradecemos a visita, e desejamos ao collega uma vida longa e cheia de prosperidades.

Baile de mascarar

No salão da Associação Artistica Vimaranesense tem logar nas noites de 1, 8, 15 e 17 do proximo mez os bailes de mascarar.

—No theatro de D. Affonso Henriques ha tambem o primeiro baile de mascarar no proximo domingo.

Aos bailes, pois!

Na respectiva secção vão os annuncios, para o qual chamamos a attenção dos nossos bondosos leitores.

O accordo progressista-regenerador

O accordo progressista e regenerador que existia para as reformas politicas acha-se hoje completamente rto e feito em pedaços, segundo affirmaram os chefes d'um e d'outro partido na camara dos deputados.

Trava-se, pois, renhida lucta. As hostes são aguerridas e os generaes famosos.

Banco de Guimarães

O nosso collega da capital «O Economista», referindo-se ao relatório do Banco de Guimarães, faz a seguinte apreciação d'este nosso estabelecimento de credito:

«O primeiro estabelecimento de credito da provincia, que é sem duvida o Banco de Guimarães, distribuiu aos seus accionistas o relatório acompanhado do parecer do concelho fiscal. Aquelle está desenvolvidissimo, mencionando em que consistem as verbas do activo, como os leitores do «Economista» poderão apreciar pelo extracto que fazemos de tal documento. Bom seria que todos os Bancos seguissem a norma desde ha muito adaptada pelo de Guimarães, não omittindo aos interessados e tambem ao publico o seu estado. D'esta franqueza resultaria sem duvida maior confiança n'aquelles cujo estado fosse, já não diremos lisongeiro, mas regular.

O Banco de Guimarães, de capital, aliás diminuto comparativamente com os do Porto, tem em depositos a prazo reis 1.026:532553 e á ordem, reis, 179:8665831. Isto diz tudo».

A apreciação do «Economista», que é um jornal serio, honra o Banco de Guimarães.

Victor Hugo

O telegrapho ha dias noticiava que este grande poeta se achava enfermo. E' falso, segundo noticias posteriores.

Deus não quer que o velhinho desapareça por enquanto d'este mundo, porque ainda ha reis que gostam de beber o sangue de seus vassallos.

Victor Hugo é preciso para salvar esses desgraçados.

Desordem

No domingo, á noite, na rua de Donães, houve uma desordem em uma taberna, ficando bastante ferido o dono do estabelecimento.

A este respeito diz o nosso presado collega da «Religião e Patria» o seguinte:

«A policia acudiu quando a foram chamar, e disse que não veio quando era precisa porque só ha trez homens a render outros tres!

Apezar da desordem principiar ás 8 horas da noite, a taberna esteve aberta até tarde da noite...»

Nada mais temos a acrescentar do que já por diversas vezes temos dito em identicas circumstancias.

Ensaio de dança para bailes «masqués»

Terminaram hontem, tanto no salão artistico como no theatro de D. Affonso Henriques os ensaios de dança para os proximos bailes de mascarar.

A julgar pela concorrência, não devem faltar muitos e bons dançarinos.

Partida

Partiu para Lisboa o nosso apreciavel conterraneo o excm.º sr. Visconde de Santa Luzia.

Obras classicas

A Empreza Litteraria Fluminense, do Rio de Janeiro, vae publicar as obras do Padre Antonio Vieira.

A assignatura está aberta na sede d'aquella empreza, e em Lisboa na rua dos Retrozeiros, 125.

O annuncio vae no respectivo logar.

O baile-beneficio

Continuam os preparativos para que se realice com o maior brilho possivel o baile em beneficio dos andaluzes.

O theatro será elegantemente decorado. O jornal unico será vendido como já dissemos por creanças assim como flores e doces, sendo todo o producto obtido applicado ao mesmo fim.

A commissão trabalha activamente e espera encontrar da parte de todos os vimaranenses o necessario auxilio, e bem fundadas são as suas esperanças, poisque jamais se recorreu aos sentimentos humanitarios d'este bom povo sem que se encontrasse a melhor boa vontade em todos.

Recenseamento militar

Desde o dia 5 até 19 do proximo mez de Fevereiro, nos paços do concelho, proceder se ha ao recenseamento para o serviço militar de todos os mancebos residentes ou domiciliados n'este concelho.

Na secção respectiva dos annuncios, vae publicado o edital da excm.ª camara.



THEATRO

D. A. Henriques

BAILES DE MASCARAS

Domingo 1 de Fevereiro Je 1885

Pr. ás 8 horas.

Salão Artistico

BAILES DE MASCARAS

Domingo 1 de Fevereiro de 1885

Pr. ás 8 horas.

PREÇOS:

Plateia, sem mascara: assignatura 640, avulso 200 reis; com mascara avulso 100 reis. Camarotes: assignatura 3.000, avulso 1000.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 26 de janeiro de 1885

1.ª classe 2.º officio. A camara municipal d'esta cidade, com João José da Maia, e mulher, da cidade de Braga, e filhos Manoel José da Maia, e mulher, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, e ben-

assim contra José Alves e mulher, do lugar do Passo, da mesma freguezia. Escrivão Mascarenhas.

—6.ª classe, 5.º officio. Angela Maria, moradora que foi no lugar da Vacca Negra, freguezia de Santo Estevão de Urgez. Requerente e inventariante o viúvo do mesmo José Antonio d'Affonseca, da freguezia de Viade, comarca de Celorico de Basto. Escrivão Abreu Vieira.

—8.ª classe, 4.º officio. Rosa Joaquina Marques, solteira, e maior, do lugar da Estrada, freguezia de Ferreiros, comarca de Braga, com João Manoel Esteves, e mulher Maria José Vieira, da freguezia de Espinho, da mesma comarca. Escrivão Coutinho.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faz saber que desde o dia 5 do proximo mez de fevereiro em diante, nos paços do concelho, pelas 9 horas da manhã, tem de proceder-se ao recenseamento para o serviço militar de todos os manebos residentes ou domiciliados n'este concelho que tiverem vinte annos completos no dia 1 de fevereiro d'este anno, e bem assim dos que no mesmo dia já tiverem vinte e um annos e que por dolo, culpa ou omissão deixaram de ser recenseados quando tinham vinte annos, tendo de occupar-se especialmente nos dias 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17 e 19 do referido mez de fevereiro do recenseamento das freguezias abaixo relacionadas. E por isso convida todos os individuos a quem directa ou indirectamente possa interessar semelhante objecto a prestarem a mesma camara quaesquer informações e esclarecimentos que sirvam á melhor regularidade dos trabalhos.

E para constar se passou o presente que vae ser publicado e affixado.

Guimarães 21 de janeiro de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

Dia 5 de Fevereiro

Balazar—Santo Estevão de Briteiros—Santa Leocadia de Briteiros—S. Salvador de Briteiros—S. Lourenço de Sande—S. Clemente de Sande—S. Martinho de Sande—Villa Nova de Sande—Bareo—Donim.

Dia 6

Gondomar—Longos—Santa Maria de Souto—S. Salvador de Souto—Caldellas—S. João de Ponte—Santa Eufemia de Prazins—Santo Thyrso de Prazins—Corvite—S. Lourenço de Selho.

Dia 7

S. João d'Airão—Santa Maria d'Airão—Arosa—Castellões—Rendufe—Vermil—Lordello—Morceira de Conegos—Oleiros—Figueiredo—Ronfe.

Guimarães—S. Torquato—Gominhães—Lobeira—Athães—Aldão—Azurem—Mezão-frio—Pencello—Mascotellos.

Dia 10

Creixomil—Silvares—Fermilhões—Costa—Beito—Urgez—S. Martinho de Candoso—S. Thiago de Candoso—Pentecosteiros—Piuheiro.

Dia 12

Nespereira—Conde—Gondar—S. Christovão de Selho—S. Jorge de Selho—Paraizo—Polvoreira—Taboadello—Infias—Gandarella.

Dia 13

S. João das Caldas—S. Miguel das Caldas—Tagilde—Guardizella—Infantas—Calvos—Leitões—Serzedello.

Dia 14

S. Faustino de Vizella—S. Paio de Vizella—Serzedo—S. Thomé d'Abbação—S. Christovão d'Abbação—Gemeos—Mathamá.

Dia 16

Oliveira—Castello.

Dia 17

S. Sebastião.

Dia 19

S. Paio.

SOCIEDADE

Martins Sarmiento

SÃO convidados os socios a comparecerem na casa da Sociedade no dia 12 de fevereiro, ás 5 horas da tarde, afim de, constituídos em assembleia geral, lhes serem apresentadas as contas relativas ao anno findo, as quaes se acham patentes na secretaria da sociedade, onde podem ser examinadas.

Guimarães, 28 de janeiro de 1885.

O secretario,

Adolpho Salazar. (146)

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 1 do proximo mez de fevereiro por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario de menores por obito de Antonio José dos Santos e mulher Maria José Marques moradores que foram no lugar de Ribas da freguezia de Santa Eufemia, ficando a cargo do arrematante o pagamento de ooda a contribuição de registro, ds seguintes bens: A propriedade denominada de Ribas, sita na dita freguezia, de natureza de prazo foreira ao excellentissimo sur. barão de Pombeiro, a quem se paga o foro annual de 25400 reis em dinheiro, duas galinhas ou 200 reis por ellas á escolha do senhorio e laudemio da vintena, que se compõe de casas so-

de vinho fructa, avaliada na quantia de 1205000 reis. O lameiro, terra, lavralia com arvores de vinho validado na quantia de reis 525080 reis o que tudo será entregue no dito dia a quem mais offerecer e dor acima da sua avaliação; e por este ficam citados terreno de mato, avaliado na quantia de 6:700 reis. Uma sôrte de matto no lugar de Ribas, avaliado na quantia de 23:160 ceis. O eido da casa nova de Ribas, que se compoe de casas, corte, eido fechado, tudo telhado, rom terreno d'horta e umbocado de terreno lavradio, com arvores bradadas, e cortes terras, eido fechado, uma eira terrea, terreno d'horta com arvores de vinho e fructa e um campo junto tado tapado por paredes, avaliada já abatido o foro e laudemio, e o uzofructo a favor de Maria Theza dos Santos, na quantia de 5485956 reis. Um pedaço de odos os credores incertos dos inventariados, para assistirem á praça querendo.

Guimarães, 10 de janeiro de 1885.

Verificado,

Santos.
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Agradecimento

OS abaixo assignados, julgam ter agradecido a a todas as pessoas que lhes dispensaram a finesa de os visitar e de assistir aos resposos de sepultura resados por alma de seu filho, irmão e cunhado Avelino Eduardo Ferreira, e que igualmente acompanharam os restos mortaes do finado á sua ultima morada; mas podendo ter havido alguma omissão involuntaria, veem por este meio remedial-a significando a todos o seu sincero e indelevel reconhecimento.

Guimarães 18 de janeiro de 1885.

José Luiz Ferreira.
Amélia Luduina Ferreira.
Maria Luduina Ferreira.
Joaquim Eduardo Ferreira.
Rufino Luiz Ferreira.
José Rodrigues da Silva.

(142)

Associação Artística Vimaranesense

CONCURSO

Por ordem da respectiva Direcção annuncia-se que está aberto concurso pelo prazo de 10 dias a contar da data deste para o provimento do lugar decorador da mesma associação.

Os requerimentos devem ser apresentados na secretaria d'esta associação ou em casa do respectivo secretario, onde tambem poderão ser vistas as condições.

Guimarães, 21 de janeiro de 1885.

O Secretario.

Antonio José Baptista Guimarães

CASA

Ve-se-se o predio n.º 66 a 68 do Largo de S. Sebastião.

Quem pretender pode dirigir-se ao inquilino do mesmo,

AO PUBLICO

MANOEL S. Boaventura proprietario, morador, na rua da Rainada, d'esta cidade, faz publico a todas as pessoas que tiverem documentos a que elle é obrigado não seião valiosos sem serem reconhecidos pelo tabelião João Joaquim d'Oliveira Basto.

Guimarães, 22 de novembro de 1884

O Africano

Jornal publicado em beneficio da colonia portugueza em Africa, iniciado por Narciso Feitor. Pedidos a José Leopoldo Mera. Travessa da Agua de Flor — 62.—

Prego—100 reis. Pelo correio 110 reis.

LISBOA.

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

Cachemiras pretas e de côr para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de côr; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

MIUDEZAS

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas, cascós e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL — 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ªs freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanelas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança,

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18

Nova carreira para o Arco (Basto)

José d'Almeida, (cocheiro bem conhecido n'esta cidade) annuncia aos seus amigos e ao publico que no dia 16 do corrente inclusive estabelece uma corrida diaria de diligencias para o Arco de Baulhe, a sahir de Guimarães ao meio dia e chega ao Arco ás 6 horas da tarde, e sae do Arco para Guimarães ás 4 e meia e chega a Guimarães ás 10 e meia da manhã.

Preço por cada passageiro 600 reis e concede 15 kilos de bagagem gratuita a cada um, e o excedente será de 15 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do Sr. Mello no Toural e no Arco na casa do sr. José Feitor.

Proximo da ultima hora, tambem se pode vender bilhetes para Fafe a preço de 240 reis cada um e concederá-se 15 kilos de bagagem gratuita e o excedente pagará 10 reis por cada kilo.

Em Fafe para a deligencia na antiga hospedaria do Va de Estevão aonde se recebem passageiros.

O annunciante está bem prevenido de bom gado e carrs para boa segurança do publico espera pois a proecção de todos. o Guimarães, 9 de dezembro de 1884.

José d'Almeida

(114)

ULTIMA NOVIDADE!
EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE
EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—0

GUIMARÃES

FABRICA DE SABAO
E
VELAS DE CEBO
DE

José Ferreira da'breu & Irmão

16—Rua de ouros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1. ^a qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. ^a	60 »
3. ^a	50 »
4. ^a	40 »
5. ^a	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

AGUAS ALCALINO
GAZOSAS—LITHINAES
VIDAGO

Empresa authorisada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878.

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetis ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

A' venda nos depositos geraes e em todas as pharmacias

BAZAR DA MODA
FAZENDAS MODERNAS
em preços baixissimos

CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautellas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellertissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

LOJA DO LEQUE
FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS OS PREÇOS E GOSTOS

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE GUIMARÃES

109—Rua Nova de Santo Antonio—109



NTIDEZ E

PERFEIÇÃO

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas fúnebres, acções de bancos e companhias, eadtes, cartazes, etc.

Preços commodos

O VIGOR DO CABELLO

DE

AYER

PREPARADO sob bases scientificas e phylosophicas. Promove o crescimento abundante e viçoso dos cabellos: Impede sem cair e restitue sua cor natural. Cura o caspa e outras molestias eruptivas do pericraneo: Torna os cabellos macios e sedosos, conservando-os em estado florescen a de belleza e saude.

Preparado pelo

Dr. J. C. Ayer & C.^a

A' venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumaria do reino.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES

109—Rua Nova de Santo Antonio—109